



**RESOLUÇÃO Nº 21, DE 17 DE OUTUBRO DE 2017**

Dispõe sobre a criação do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Sociedade, Gestão Democrática e Trabalho Docente (Câmpus de Palmas).

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 17 de outubro de 2017, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Referendar a aprovação da criação do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Sociedade, Gestão Democrática e Trabalho Docente (Câmpus de Palmas), conforme Projeto, anexo único a esta Resolução.

**Parágrafo único.** A aprovação mencionada no *caput* deste artigo ocorreu por meio da Certidão *Ad Referendum* nº 005/2017 – Consepe, de 22 de agosto de 2017.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO  
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM  
SOCIEDADE, GESTÃO DEMOCRÁTICA E TRABALHO  
DOCENTE (CÂMPUS DE PALMAS).**

Anexo único da Resolução nº 21/2017 – Consepe  
Referendada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 17 de outubro de 2017.

**PALMAS, TO  
2017**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**

---

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 21/2017 – CONSEPE

**NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS  
CÂMPUS DE PALMAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM SOCIEDADE,  
GESTÃO DEMOCRÁTICA E TRABALHO DOCENTE.**

**PALMAS - TO  
2017**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**  
**INSTITUTO DE ARTE E CULTURA – IAC**  
**CÂMPUS DE PALMAS**

**EXPEDIENTE**

Publicações Oficiais do Gabinete da Reitora em [portariasgabinete@uft.edu.br](mailto:portariasgabinete@uft.edu.br)

**Reitora**

Isabel Cristina Auler Pereira

**Vice-Reitor**

Luís Eduardo Bovolato

**Chefe de Gabinete**

Emerson Subtil Denicoli

**Pró-reitor de Administração e Finanças**

Jaasiel Nascimento Lima

**Pró-reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários**

Kherlley Caxias Batista Barbosa

**Pró-reitor de Avaliação e Planejamento**

Eduardo Andrea Lemus Erasmo

**Pró-reitora de Graduação**

Berenice Feitosa da Costa Aires

**Pró-reitor de Extensão e Cultura**

Maria Santana Ferreira dos Santos

**Pró-reitor de Pesquisa e Pós Pós-Graduação**

Raphael Sanzio Pimenta

**Pró-reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas**

Érica Lissandra Bertolossi Dantas

**Prefeito Universitário**

Erich Collicchio

**Diretora do Câmpus de Palmas:**

Ana Lúcia de Medeiros

**Presidente do Instituto de Artes e Cultura**

Juliano Casimiro

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:

**1.1. Nome do Curso:** Especialização *Lato Sensu* em **SOCIEDADE, GESTÃO DEMOCRÁTICA E TRABALHO DOCENTE.**

**1.2. Unidade Acadêmica:** Instituto de Artes e Cultura da UFT – IAC/UFT

**1.3. Grande Área e Área do Conhecimento:** Ciências Humanas e Educação/

**1.4. Coordenadora:** Profa. Dra. Roseli Bodnar (Matrícula SIAPE:1475814).

Telefones e e-mail: (63) 98102-2767 roselerliteratura@hotmail.com e rosebodnar@uft.edu.br **Coordenadora-adjunta:** Profa. Ms. Adriana Reis (Matrícula SIAPE:1869897) Telefones e e-mail: adrianaarte@uft.edu.br

**Coordenador-adjunto:** Prof. Dr. Paulo Fernando Martins (Matrícula SIAPE: 1414191).

Telefones e e-mail: (63) 9995-4687 paulofernando@uft.edu.br.

## 2. OBJETIVOS DO CURSO

### 2.1 OBJETIVO GERAL

O Curso de Especialização em **Sociedade, Gestão Democrática e Trabalho Docente** é destinado aos profissionais do magistério público atuantes em movimentos sociais, na gestão e/ou regência escolar de turmas da educação básica para promover a capacitação voltada à intervenção em Educação Escolar e elaboração de projetos pedagógicos relacionados às demandas do processo de democratização da educação com qualificação teórica, técnica e de gestão, no campo da docência e da produção de conhecimento.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Capacitar professores, tanto na área da educação escolar como não escolar, para qualificar suas práticas teóricas e metodológicas;
- b) Produzir conhecimento acerca das políticas públicas e das experiências em curso ou já realizadas de parcerias entre a escola básica, movimentos sociais e as universidades, através de uma avaliação crítica das mesmas;
- c) Aprofundar os conhecimentos acerca do método e da teoria crítica em educação, desenvolvendo a capacidade de compreensão da realidade;

d) Conhecer as teorias críticas aplicando-as aos problemas da educação, como ferramentas que auxiliam na construção de uma educação emancipatória e de uma escola pública de qualidade socialmente referenciada;

e) Aprofundar o processo de produção e socialização do conhecimento, dialogando com as práticas desenvolvidas pelos diferentes movimentos sociais da área educacional;

f) Discutir o papel da educação no processo de formação da consciência crítica e como mediadora nos processos de transformação social;

g) Analisar o papel do trabalho na construção da sociabilidade contemporânea, na organização do conjunto da vida social e das classes sociais, relacionando-a com a problemática da educação do campo;

h) Discutir e aprofundar os conhecimentos em gestão educacional em torno da relação entre as dimensões profissionais e pedagógicas do trabalho docente a partir dos conceitos e concepções da categoria trabalho e conflito.

### **3. JUSTIFICATIVA DO CURSO PARA A UFT, REGIÃO E ÁREA DO CONHECIMENTO**

O curso de pós-graduação *Lato Sensu* em **Sociedade, Gestão Democrática e Trabalho Docente**, numa perspectiva de formação continuada de professores, tem por objetivo consolidar as seguintes competências:

- articular os saberes teóricos com a prática;
- interagir com outras áreas do saber (História, Sociologia, Filosofia, Administração e Ciência Política);
- realizar aprendizagem continuada, fazendo da sua prática profissional fonte de produção de conhecimento, por meio do uso das novas tecnologias aplicada ao ensino;
- analisar e selecionar material didático e
- elaborar propostas alternativas para o ensino e a gestão a partir das experiências docentes.

A partir de sua formação docente, espera-se que o profissional, em formação continuada, discuta temáticas relacionadas ao processo de democratização da gestão escolar e ao processo de aprendizagem atrelando questões que permeiam a identidade local e ao direito humano à educação, utilizando as novas tecnologias na educação.

A partir da discussão dessa inter-relação de conhecimentos, espera-se que o cursista possa desenvolver projetos de pesquisa e extensão atendendo à demanda de sua escola e bairro e, assim, possa contribuir para o aprimoramento da educação no estado do Tocantins, bem como para a produção e sistematização do conhecimento nas especificidades de sua área de atuação na educação básica, conforme os eixos e nos núcleos temáticos dispostos na Metodologia (item 4).

Ademais, espera-se que o cursista consiga refletir sobre temáticas voltadas para a gestão democrática e o trabalho docente, principalmente, para o desenvolvimento da capacidade de organizar e liderar com competência técnica e criatividade a comunidade escolar, visando melhor compreender a realidade social local. E, por fim, possibilitá-lo a construir sua prática de ensino e/ou de gestão com uma postura de pesquisador ao fomentar a busca por alternativas prático-pedagógicas com o auxílio do arcabouço teórico-prático explorado ao longo do curso.

A qualidade na oferta do curso baseia-se na excelência da composição do corpo docente, majoritariamente doutores, vários deles com experiência na metodologia do ensino a distância, usuários de tecnologias recentes no processo de ensino-aprendizagem e envolvidos em processos de criação de material instrucional, junto a equipes multidisciplinares. Essa configuração se refletirá na qualidade da produção do material didático.

#### **4. METODOLOGIA**

O curso terá 360h e será ofertado em duas modalidades: dois terços (2/3) à distância e um terço (1/3) presencial. As aulas presenciais serão ofertadas aos sábados, das 8h às 18h, com a leitura de textos teóricos, aulas expositivas e outras estratégias de ensino e aprendizagem. O ensino ofertado a distância com apoio da plataforma *moodle*, atividades extraclasse (visitas, pesquisas de campo, oficinas, minicursos, eventos de natureza científica, extensionista e escolar, dentro e fora da área de atuação do cursista), de modo que o aluno possa elaborar, excitar, praticar, produzir atividades de pesquisa e extensão.

Diante das novas perspectivas de educação continuada e a distância e o surgimento de frequentes possibilidades tecnológicas, é necessário atualizar a configuração dos processos de ensino e aprendizagem. Isso se ajusta ao modelo construtivista, cuja filosofia está baseada no princípio de que o conhecimento não é uma entidade exterior, mas uma construção pessoal sobre o aspecto social do mundo. Um processo educativo deve desencadear no estudante o interesse pela aquisição de informação, o desenvolvimento de habilidades, a resolução de problemas e a criação de conhecimentos. Por isso, acreditamos que a formação do cursista se dê também por meio de atividades à distância, configuradas, nesta especialização, com um

percentual de 2/3 do total das 45h reservas a cada módulo, que deverá ser caracterizado com atividades de *extensão* (atividades extraclasse, como: participação em seminários, simpósios, congressos, colóquios, encontros etc) e *pesquisa* (identificar, levantar, discutir, descrever e analisar problemas inerentes à prática teórica, pedagógica e administrativa do professor), cujo resultado seja a produção de material instrucional.

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, conforme Resolução Consepe 09/2010, não será computado na carga horária total (produção de material instrucional/artigo científico/relato de experiência/projeto de intervenção), sob a orientação de um professor da área ou áreas afins, que reúna a qualificação prevista no artigo 6.º e respectivos parágrafos dessa Resolução. Além das atividades presenciais e a distância, a especialização terá também *seminários presenciais*, denominados de Produção Intelectual I, II e III, que poderão contar com a participação de convidados, eventos de disseminação e divulgação dos trabalhos, produções de natureza acadêmicas e didáticas, bem como, a defesa das propostas dos TCC, as quais, preferencialmente, devem estar correlacionadas à produção de material instrucional ou a uma proposta de intervenção aplicada e analisada.

Nesse sentido, a presente proposta de especialização possibilitará o desenvolvimento do Instituto de Artes e Cultura – IAC e o fortalecimento do Núcleo Interdisciplinar de Educação em Direitos Humanos (NIEDIH/UFT/Resolução nº/2007-Consepe). Tendo em vista a linha de pesquisa do IAC, apresentamos os eixos de formação e os núcleos temáticos que compõem a especialização:

EIXOS	NÚCLEOS TEMÁTICOS
<b>Eixo 1:</b> Políticas públicas educacionais no Estado Democrático de Direito	Estado e Políticas Públicas na área educacional
<b>Eixo 2:</b> Estudos históricos, sociais e políticos acerca da educação tocantinense	Sociedade, Educação e Cidadania.
<b>Eixo 3:</b> Concepções, experiências, legados e dilemas atuais da profissionalização docente e da gestão escolar.	Escola Pública e Trabalho Docente

Com isso, o corpo de pesquisadores, envolvidos na presente proposta, espera favorecer a eclosão de novos profissionais do ensino, bem como em um maior aprofundamento no contexto da área educacional na região.



#### 4. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

4.1. **Clientela Alvo:** As vagas serão destinadas aos professores da Rede Pública de Ensino amparada na resolução UFT/CONSEPE 09/2010. Serão destinados aos servidores técnicos da UFT 10% das vagas, conforme Resolução UFT/CONSEPE 09/2011.

4.2. **Carga Horária** Total: 360 horas

4.3. **Tipo de Ensino:** (X) Presencial( ) Semipresencial ( X ) EaD

4.4. **Periodicidade da Oferta:** Anual ( X ) Bianual ( ) Semestral ( ) Outra ( )

4.5. **Período de Realização:** outubro de 2017 a março de 2019 - Nº de meses: 18 meses

4.6. **Local:** Araguaína

4.7. **Número de Vagas:** **Número de Vagas:** Serão ofertadas 60 vagas, respeitando o sistema de cotas vigente na UFT, 06 (seis) para servidores técnicos da UFT, correspondente aos 10% previstos na Resolução CONSEPE n 09/2011; 27 (vinte e sete) para a SEDUC (professores da rede estadual da Secretaria de Educação do Estado) e 27 (vinte e sete) para o SINTET – Sindicato dos Professores do Estado do Tocantins. A UFT será a responsável pelos editais de seleção dos candidatos, via edital público.

#### 4.8. Requisitos para participar

- Ser professor (a) que esteja atuando em sala de aula ou em gestão escolar na Educação Básica do Estado do Tocantins e que, preferencialmente, atue ou tenha atuado em espaços coletivos da comunidade (sindicato docente, associações de moradores, movimentos sociais etc) ou do ambiente escolar (Conselhos Escolares, Clubes Escolares, Associações de Pais e Mestres etc);
- Ter concluído o Ensino Superior;
- Comprometer-se a desenvolver estudos e pesquisas na confluência das áreas de Educação, Ensino e Gestão Educacional;
- Ter disponibilidade de pelo menos 10 horas semanal para estudos complementares durante o curso.

#### 5. CONVÊNIO PARA OFERTA E/OU FINANCIAMENTO DO CURSO?

( X ) Sim ( ) Não

**Identificação do Convênio: Termo do Convênio 544/2016**

**Nº do processo na UFT: 2016/27000/011405**

**Órgão proponente: UFT**

## **6. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **6.1. Carga Horária Total:**

360 horas

### **6.2. Número de vagas:**

60 vagas

### **6.3. Processos de seleção:**

Os processos seletivos dar-se-ão por meio de Editais, publicados pela Secretaria Estadual de Educação (27 vagas), SINTET – Sindicato de Professores do Estado do Tocantins (27 vagas) e UFT (6 vagas), conforme a Resolução 09/2010.

### **6.4. Requisitos para os discentes (cursistas):**

- SEDUC – Contracheque para servidores da SEDUC.
- SINTET – Comprovante dos sindicalizados que atuam na Educação Básica da Rede Estadual.
- UFT -Art. 30 da Resolução Consepe 09/2010. “Nos projetos de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* devem constar quota de 10% (dez por cento) de suas vagas ofertadas para servidores Técnicos Administrativos do quadro de pessoal da UFT, desde que esses atendam aos critérios estabelecidos no projeto do curso. Caso não haja candidatos à quota, a mesma retorna para o quadro de concorrência geral, conforme o Edital de seleção de cada curso. PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: 01 (uma) cópia do contracheque vigente ou uma declaração do Departamento de Recursos Humanos que confirme sua condição de técnico-administrativo da UFT.

**Local:** Araguaína

**Inscrições:** SINTET de Palmas – TO e PROPESQ/UFT

**Período:** outubro de 2017

**Horário:** das 8h às 12h e das 14h às 18h, em

dias úteis.

### **6.5. Requisitos para docentes e tutor:**

- Ser profissional de nível superior que tenha experiência comprovada com

o ensino, pesquisa e extensão, em Educação e áreas afins, com titulação mínima de **MESTRE**, com diploma reconhecido pelos Órgãos competentes. Os professores participantes são da UFT.

#### **Requisitos para tutor**

- Ser profissional de nível superior e que tenha experiência comprovada com o ensino na área de Educação, Cultura e/ou de Tecnologias, com titulação mínima de **GRADUADO**, com diploma reconhecido pelos Órgãos competentes.
- Ter, preferencialmente, produção científica na área do ensino de Educação, Cultura, Tecnologias e áreas afins.
- Ter, preferencialmente, participação em eventos e capacitações docentes.
- Ter, preferencialmente, experiência com educação a distância.

#### **6.6. Frequência e Expedição de Certificados**

Farão jus ao certificado dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* os alunos que obtiverem frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) de aproveitamento em cada disciplina. Os certificados e histórico escolar serão expedidos pela Propesq e deverão constar as seguintes informações: a) relação das disciplinas e/ou equivalente, respectivas cargas horárias, notas ou conceitos obtidos pelo aluno, nome e titulação dos professores; b) período em que o curso foi ministrado e sua duração total em horas; c) título do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).

#### **6.7. Inscrições**

De 10 de outubro a 20 de outubro de 2017, estarão abertas as inscrições de candidatos à seleção para preenchimento das vagas discriminadas no Anexo I, para o ano letivo de 2017.

As inscrições deverão ser efetuadas pelo correio, exclusivamente via SEDEX, dentro do prazo estabelecido no Edital (sendo válida a data de postagem) e encaminhadas para o endereço abaixo: Fundação Universidade Federal do Tocantins Campus Universitário de Palmas Diretoria de Pós-Graduação-PROPESQ AV.NS 15, ALCNO 14– Bloco IV, sala 207 Centro – Palmas / Tocantins CEP 77.020-210.

As inscrições também poderão ser feitas pelo requerente ou procurador, com procuração, com firma devidamente reconhecida, durante o horário de atendimento ao público, a saber, de 14h às 18h, na PROPESQ - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação, localizada na

UFT-Campus de Palmas, Bloco IV, sala 207 e no SINTET, de Palmas – TO, no mesmo período e horário.

Documentação para inscrição - Formulário padrão de inscrição (Anexo II), devidamente preenchido e assinado. O formulário de inscrição estará disponível na internet, no endereço eletrônico <http://www.uft.edu.br/cursos/pos>, durante o mesmo período de inscrição, observado o horário de Palmas – TO.

a) Cópia autenticada do diploma de graduação. Observação: Os certificados de graduação obtidos no exterior deverão estar revalidados por instituição brasileira;

b) Cópia autenticada do Histórico escolar;

c) *Currículo lattes* ou *curriculum vitae* documentado;

d) Carteira de identidade, CPF e Título de Eleitor (cópias)

e) Contra-cheque ou contrato de trabalho que comprove ser professor da rede pública de ensino do Tocantins, **preferencialmente efetivo** e que esteja em exercício em sala de aula;

f) Declaração da chefia imediata, constando o local de trabalho e função exercida pelo profissional;

Não serão aceitas inscrições via fax e/ou via correio eletrônico e é vedada a inscrição extemporânea.

As informações prestadas na solicitação de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a Coordenação do Curso pretendido do direito de excluir do processo de seleção pública aquele que não preencher o formulário de forma completa, correta e legível ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos;

Não serão aceitas as solicitações de inscrição que não atenderem rigorosamente ao estabelecido neste edital;

A PROPESQ não se responsabiliza por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos correios, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados;

Em nenhuma hipótese serão aceitas inscrições com a documentação incompleta;

A homologação das inscrições será publicada a partir do dia 24 de outubro de 2017, através da internet (<http://www.uft.edu.br/cursos/pos>);

Os cursos serão ministrados 1/3 presencial e 2/3 à distância, aulas sempre aos sábados, a cada duas semanas, em Palmas – TO.

Processo de seleção. Os candidatos inscritos serão submetidos à seleção para preenchimento das 60 vagas de acordo com o Quadro 1 (Anexo I) do presente Edital, que

constará dos seguintes critérios para seleção: Ser professor e, **preferencialmente**, que esteja atuando em sala de aula na Educação Básica do Estado do Tocantins; Ter concluído o Ensino Superior; Comprometer-se a desenvolver estudos, atividades de extensão e pesquisas na confluência das áreas de Linguagens, Cultura, Educação e Tecnologias; Ter disponibilidade de, pelo menos, 10 horas semanais para estudos complementares durante o curso.

Após a publicação do resultado final, os documentos dos candidatos que não foram selecionados ficarão disponíveis para retirada pelo prazo de 30 (trinta) dias. Decorrido esse prazo os mesmos serão destruídos.

### **6.7.1 Matrículas**

Somente será matriculado no curso de pós-graduação lato sensu o candidato classificado no Processo Seletivo que efetivamente comprovar, em conformidade com a lei, a conclusão ensino superior ou curso equivalente, que permita a continuidade de estudos. Tornar-se-á nula, de pleno direito, a classificação de candidato que não apresentar, no ato da matrícula, a devida comprovação de conclusão de curso.

A matrícula será de 13 a 17 de novembro de 2017, presencialmente na PROPESQ – UFT. E, de cadastro reserva será de 20 a 22 de novembro de 2017. Serão permitidos a matrícula mediante apresentação de Procuração, com firma reconhecida em cartório. Nesse caso, deve constar no texto da Procuração que o documento se destina à matrícula na UFT. O Procurador e o Outorgante devem ter maioria perante a lei.

No ato da matrícula, será necessária a apresentação do Documento de Identidade (original) do Procurador. Em qualquer dos casos, a Procuração será anexada aos formulários de cadastro e de matrícula. Será necessária uma Procuração por candidato, quando for o caso.

No ato da matrícula, o candidato classificado no Processo Seletivo deverá apresentar os seguintes documentos:

- a) Cópia do Diploma de graduação – fotocópia autenticada;
- b) Cópia do Histórico Escolar de graduação – fotocópia autenticada;
- c) Documento de Identidade – fotocópia autenticada;
- d) CPF – fotocópia autenticada;
- e) Certidão de Nascimento ou Casamento - fotocópia autenticada;
- f) Título de Eleitor e comprovante de votação na última eleição ou Certidão de Quitação Eleitoral - fotocópia autenticada;
- g) Certificado de Quitação do Serviço Militar, no caso de candidatos do sexo masculino e maiores de 18 anos – cópia autenticada;

h) 01 (uma) foto recente, tamanho 3x4.

Em hipótese alguma será permitida matrícula condicional ou fora do período estabelecido nas convocatórias.

O candidato classificado que não efetivar sua matrícula por falta da documentação exigida ou que deixar de comparecer no período fixado para a matrícula perderá o direito à vaga no curso.

As vagas oriundas de desistência pela não efetivação de matrícula de candidatos classificados em primeira chamada no prazo estabelecido pelo edital serão preenchidas por convocação, mediante sucessivas chamadas – segunda, terceira e outras, quando for o caso de candidatos subsequentes, observada a ordem de classificação e, o limite de vagas do curso.

A matrícula para as vagas remanescentes será de 20 a 22 de novembro de 2017 e seguirá as mesmas condições supracitadas.

#### **6.8. Unidade responsável pelo Curso**

Curso de Pedagogia, Câmpus de Palmas – TO.

#### **6.9. Certificação**

- Universidade Federal do Tocantins.
- Título: **ESPECIALISTA EM SOCIEDADE, GESTÃO DEMOCRÁTICA E TRABALHO DOCENTE.**

#### **6.10. Processo de avaliação**

Para obter a aprovação, o aluno deverá:

- ser aprovado em todas as disciplinas, devendo alcançar a nota mínima 7,0 (sete), numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), em cada módulo;
- possuir frequência mínima de 75% em todas as disciplinas e cumprir com a elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Para composição da nota final serão levados em consideração:

- a) os resultados das avaliações presenciais e a distância, conforme plano de trabalho de cada professor;
- b) a participação do aluno, resultado das atividades de pesquisa e extensão, orientadas pelo professor da cada componente curricular;

c) resultados dos trabalhos de grupo e individuais que produzam atividades que resultem na elaboração de materiais instrucionais e/ou uma intervenção a partir de sua prática de ensino, gestão e/ou militância social;

d) sistematização, produção, planejamento e execução de atividades de extensão e pesquisa dentro da escola em que atua como regente ou gestor;

e) apresentação de atividades ou proposta dos trabalhos finais na disciplina de Produção Intelectual (Seminários).

## **7. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES**

O curso será 1/3 presencial e 2/3 à distância e será ministrado na Universidade Federal do Tocantins, Campus de Araguaína/Cimba, no espaço de sala de aula a ser definido pela Direção do Campus. O curso totalizará 360 horas de atividades letivas. O curso terá a duração prevista de 18 (dezoito meses), com aulas presenciais aos sábados das 8h às 18 h. As aulas à distância serão orientadas via plataforma *moodle* e orientadas por meio de atividades de extensão e pesquisa. O *lôcus* dessas atividades deverá ser, preferencialmente, a escola onde o professor atua como regente, gestor ou unidade de lotação. O período das aulas e das atividades do curso segue o calendário previsto no item 9, porém podem ser ajustados visando adaptar a disponibilidade dos docentes/professores e de estrutura da UFT.

Os componentes curriculares “Produção Intelectual I, II e III” têm como objetivo propiciar ao cursista os necessários procedimentos metodológicos para produção científica (Metodologia da Pesquisa) e um momento de interação e socialização das temáticas trabalhadas em cada componente curricular com a sua prática pedagógica. Convidados de outras áreas poderão participar desse momento, vinculando ações de extensão (oficinas) e pesquisa dentro da UFT e/ou da escola. Além disso, espera-se que nesse momento ocorra a apresentação individual ou coletiva das propostas de TCC: produção de materiais instrucionais ou uma proposta de intervenção voltada a sua prática de ensino, gestão e/ou militância social. Trata-se também de um momento avaliativo obrigatório, onde os cursistas poderão produzir textos de natureza científica e instrucional, sistematizando conhecimentos e conteúdos apreendidos nos demais módulos. Os resultados visam à publicação em revistas com *Qualis*. Os produtos finais da Produção Intelectual e TCC poderão ser organizados em forma de artigo(s) para publicização ao término do curso e haverá uma Mostra de Trabalhos finais da Pós-Graduação – Mostra de Cultura e Artes.

### **7.1. Trabalho de conclusão do Curso/ Monografia:**

O Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório para a integralização do curso e as normas para sua elaboração deverão ser definidas no projeto do curso *Lato Sensu*. O cursista que não tiver cursado todas as disciplinas, com frequência e aproveitamento compatíveis, não poderá fazer a apresentação do TCC e será desligado do curso. As propostas dos TCC, preferencialmente, devem estar correlacionadas à produção de material instrucional, artigo científico ou a uma proposta de intervenção aplicada e analisada.

## 8. CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

### Proposta de cronograma de desenvolvimento das atividades

Tipo de atividade	Meses do Ano de 2017/2019																		Total	
	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	01	02	03		
Seleção dos discentes	X																			
Aulas Presenciais	X	15h	15h		15h	15h	15h	15h	15h											105h
Aulas a distância		30h	30h		30h	30h	30h	30h	30h											210h
Seminários presenciais (Produção Intelectual)											15h		15h		15h					45h
Defesa dos TCC																		X	X	
TOTAL																				360h

## 9. DISTRIBUIÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXOS FORMATIVOS, NÚCLEOS TEMÁTICOS, COMPONENTES CURRICULARES E AS RESPECTIVAS CARGAS HORÁRIAS



<b>EIXO FORMATIVO</b>	<b>NÚCLEOS TEMÁTICOS</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>Eixo 1:</b> Políticas públicas educacionais no Estado Democrático de Direito	Estado e Políticas Públicas na área educacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamentos Históricos do Estado Brasileiro</li> </ul>	<b>45h</b>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Políticas públicas de educação no mundo contemporâneo</li> </ul>	<b>45h</b>
<b>Eixo 2:</b> Estudos históricos, sociais e políticos acerca da educação tocantinense	Sociedade, Educação e Cidadania.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formação histórica e social do Tocantins.</li> <li>Políticas públicas na área educacional no atual contexto do Estado do Tocantins</li> </ul>	<b>45h</b>  <b>45h</b>
<b>Eixo 3:</b> Concepções, experiências, legados e dilemas atuais da profissionalização docente e da gestão escolar.	Escola Pública e Trabalho Docente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho e Educação</li> </ul>	<b>45h</b>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Profissionalização docente: formação e desenvolvimento profissional</li> <li>Gestão Democrática da Escola Pública: concepção, experiências e desafios atuais.</li> </ul>	<b>45h</b>  <b>45h</b>
<b>Seminários</b>	Produção Intelectual (Metodologia da Pesquisa)	1. Produção Intelectual I	<b>15h</b>
		2. Produção Intelectual II	<b>15h</b>
		3. Produção Intelectual III	<b>15h</b>
<b>Total Carga Horária</b>			<b>360h</b>

**10. DISTRIBUIÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXOS FORMATIVOS, NÚCLEOS TEMÁTICOS, COMPONENTES CURRICULARES, CARGAS HORÁRIAS E PROFESSORES RESPONSÁVEIS.**

<b>EIXO FORMATIVO</b>	<b>NÚCLEOS TEMÁTICOS</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>
<b>Eixo 1:</b> Políticas públicas educacionais no Estado Democrático de Direito	Estado e Políticas Públicas na área educacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamentos Históricos do Estado Brasileiro</li> </ul>	<b>45h</b>	DENILSON BARBOSA DE CASTRO
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Políticas públicas de educação no mundo contemporâneo</li> </ul>	<b>45h</b>	JOSÉ WILSON RODRIGUES DE MELO
<b>Eixo 2:</b> Estudos históricos, sociais e políticos acerca da educação tocantinense	Sociedade, Educação e Cidadania.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formação histórica e social do Tocantins.</li> </ul>	<b>45h</b>	JULIANA RICARTE FERRARO
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Políticas públicas na área educacional no atual contexto do Estado do Tocantins</li> </ul>	<b>45h</b>	ROSILENE LAGARES
<b>Eixo 3:</b> Concepções, experiências, legados e dilemas atuais da profissionalização docente e da gestão escolar.	Escola Pública e Trabalho Docente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho e Educação</li> </ul>	<b>45h</b>	JOSÉ CARLOS FREIRE
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Profissionalização docente: formação e desenvolvimento profissional</li> </ul>	<b>45h</b>	PAULO FERNANDO DE M. MARTINS

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão Democrática da Escola Pública: concepção, experiências e desafios atuais.</li> </ul>	<b>45h</b>	JUCILEY SILVA EVANGELISTA FREIRE
<b>Seminários</b>	Produção Intelectual (Metodologia da Pesquisa)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção Intelectual I</li> <li>Produção Intelectual II</li> <li>Produção Intelectual III</li> </ul>	<b>15h</b> <b>15h</b> <b>15h</b>	FRANCISCA MARIA DA SILVA COSTA
<b>Total Carga Horária</b>			<b>360h</b>	

O quadro a seguir apresenta o corpo docente envolvido, a titulação e as instituições de formação dos professores:

#### 10. 1. Quadro de professores por formação da Especialização

<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>INSTITUIÇÃO FORMADORA</b>	<b>VÍNCULO DE TRABALHO</b>
DENILSON BARBOSA DE CASTRO	DOUTOR EM EDUCAÇÃO	PUC - GO	UFT
FRANCISCA MARIA DA SILVA COSTA	MESTRE EM EDUCAÇÃO	PUC - GO	UFT
JOSÉ CARLOS FREIRE	DOUTOR EM EDUCAÇÃO	UFG	UFT
JOSÉ WILSON RODRIGUES DE MELO	DOUTOR EM DIDÁTICA E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA (Espanha)	UFT

JULIANA RICARTE FERRARO	DOUTORA EM EDUCAÇÃO	USP	UFT
PAULO FERNANDO DE M. MARTINS	DOUTOR EM EDUCAÇÃO	UFG	UFT
JUCILEY SILVA EVANGELISTA FREIRE	DOUTORA EM EDUCAÇÃO	UFG	UFT
ROSILENE LAGARES	DOUTORA EM EDUCAÇÃO	UFG	UFT

## 11. EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

### **EIXO FORMATIVO 1** Políticas públicas educacionais no Estado Democrático de Direito

#### **NÚCLEO TEMÁTICO I** Estado e Políticas Públicas na área educacional

##### **1.A. Fundamentos Históricos do Estado Brasileiro**

**Ementa:** Origem e formação do Estado Brasileiro. Evolução histórica do Estado Brasileiro. Tipos de Estado. Estado contemporâneo: o liberalismo político, o Estado constitucional e o Estado de direito. Formas de Estado. Formas de Governo: monarquia e república. Sistemas de Governo. Regimes de Governo no Brasil.

##### **Bibliografia:**

CARVALHO, José Murilo de. Teatro de sombras. A política imperial. São Paulo: Edições Vértice, 1988.

\_\_\_\_\_. Os bestializados. O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia de Letras, 1987.

CONRAD, Robert. Os últimos anos da escravatura no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

COSTA, Emília Viottida. Da monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo: Editora Grijalbo, 1977.

DREIFUSS, René Armand. 1964: a conquista do Estado. Ação política, poder e golpe de classe. 3ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1981.

FAORO, Raymundo. Os donos do poder. Formação do patronato político brasileiro. Porto alegre/Rio de Janeiro: Editora Globo, 1984.

FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. Rio de Janeiro-Guanabara: Zahar 1987.

PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. 18ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

\_\_\_\_\_. Evolução política do Brasil: colônia e império. 18ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.

### **1.B. Políticas públicas de educação no mundo contemporâneo**

**Ementa:** Sociedade, Estado e Educação. A política educacional no contexto das políticas públicas. Perspectivas e tendências contemporâneas das políticas educacionais expressas nas reformas educacionais, na legislação de ensino e nos projetos educacionais. Políticas públicas de educação com ênfase na educação básica.

#### **Bibliografia:**

AZEVEDO, J. M. L. de. A educação como política pública. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 2004. 78 p. (Polêmicas do nosso tempo).

BARRETO, R. G.; LEHER, R. Do discurso e das condicionalidades do Banco Mundial, a educação superior “emerge” terciária. Revista Brasileira de Educação, v. 13, n. 39, p. 423-436, 2008.

BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. Dicionário de política. 5.ed. Brasília: Edunb, 2000.

DE TOMMASI, Livia. MARDE, Mirian Jorge. HADDAD, Sérgio (orgs). O Banco Mundial e as Políticas Públicas Educacionais. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

GENTILLI, P. A. A.; SILVA, T. T. da (orgs.). Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. 13. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de.; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. de F. F. (Org.). Política e gestão da educação. 3. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2010.

SAVIANI, D. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 35.ed. rev. Campinas: Autores

Associados, 2002.

SAVIANI, D. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 11. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D. Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 162 p. (Coleção educação contemporânea).

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M de; EVANGELISTA, O. Política Educacional. 4. ed., Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

SILVA SCAFF, E. A. Cooperação internacional para o planejamento da educação brasileira: aspectos teóricos e históricos. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. v. 88, n. 219, p. 331-344, 2007.

## **EIXO FORMATIVO 2 Estudos históricos, sociais e políticos acerca da educação tocantinense**

### **NÚCLEO TEMÁTICO II. Sociedade, Educação e Cidadania**

#### **2.A. Formação histórica e social do Tocantins.**

**Ementa:** Historiografia do Tocantins. Análise das diversas formas de explicação dos processos de ocupação e conquista da região. Discussão acerca dos processos de interação entre as sociedades indígenas, europeias e africanas. Reconhecimento da formação do Tocantins a partir de três temas: ocupação, trabalho e religião. A luta separatista. A constituição de 1988 e a criação do estado. Estudo e análise: a disputa de projetos políticos expressos nos processos eleitorais e nas políticas de desenvolvimento econômico e social no estado. O atual perfil socioeconômico do estado.

#### **Bibliografia:**

PARENTE, Temis Gomes. Fundamentos Históricos do Estado do Tocantins. Goiânia: Editora UFG, 2007.

BARROS, Otávio. Breve História do Tocantins, 1º edição, FIETO, Araguaína, 1996

BARROS, Otávio. Tocantins, Conhecendo e Fazendo História, 1º edição, SECOM, Palmas, 1998.

PALACIN, Luís, MORAES, Maria Augusta Sant'anna. História de Goiás (1722-1972) 5º ed. Goiânia: Ed. Da UCG, 1989. - O Século do Ouro em Goiás. 3º ed. Goiânia: Oriente, Brasília: INL, 1979.

CAVALCANTE, Maria do Espírito Santo Rosa. Tocantins: O Movimento Separatista do Norte de Goiás, 1821-1988 - São Paulo: A Garibaldi, Editora da UCG, 1999.

SILVA, Francisco Ayres da. Caminhos de Ouhãra - 2º ED. Porto Nacional: Prefeitura Municipal, 1999.

ALENCASTRE, José Martins Pereira de. Anais da Província de Goiás. Goiânia: SUDECO/Governo de Goiás, 1979.

## **2.B. Políticas públicas na área educacional no atual contexto do Estado do Tocantins**

**Ementa:** A política educacional no contexto das políticas públicas no Tocantins. Perspectivas e tendências contemporâneas das políticas educacionais expressas nas ações e projetos educacionais promovidos pela SEDUC-TO. As políticas públicas de educação com ênfase na educação básica.

### **Bibliografia:**

ESTADO DO TOCANTINS. LEI Nº. 1.360/2002. Publicado no Diário Oficial nº. 1.347. Dispõe sobre o Sistema Estadual de Ensino e adota outras providências.

\_\_\_\_\_.LEI Nº 1.859, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2007.Publicado no Diário Oficial nº 2.547. Aprova o Plano Estadual de Educação - PEE 2006/2015 e adota outras providências. Secretaria de Educação e Cultura.

\_\_\_\_\_. LEI Nº 2997, DE 08 DE JULHO DE 2015. Publicado no Diário Oficial nº 4411. Aprova o Plano Estadual de Educação. 2015-2025e adota outras providências. Secretaria de Educação e Cultura.

PARO, Vítor (orgs.) Políticas públicas e educação básica. São Paulo: Xamã, 2001.



## **EIXO FORMATIVO 3** Concepções, experiências, legados e dilemas atuais da profissionalização docente e da gestão escolar.

### **NÚCLEO TEMÁTICO III**

#### **Escola Pública e Trabalho Docente**

##### **3.A. Trabalho e Educação**

**Ementa:** Concepção ontológica e histórica do trabalho. Conceitos de capital e trabalho no materialismo histórico. Debates contemporâneos sobre a formação da classe trabalhadora. Reestruturação produtiva e transformações no mundo do trabalho. Concepções e dilemas do trabalho como princípio educativo.

#### **Bibliografia:**

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 3ed. São Paulo: Cortez, 1995.

\_\_\_\_\_. **Os sentidos do trabalho.** 5 ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação:** economia, sociedade e cultura. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DEMO, Pedro. Trabalho: sentido da vida. **Boletim Técnico do SENAC**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 1, jan./abr., 2006. Disponível em: < [http://www.senac.br/BTS/321/bts32\\_1-artigo1.pdf](http://www.senac.br/BTS/321/bts32_1-artigo1.pdf)> Acesso em: 11 nov. 2012.

IANNI, Octavio. **A era do globalismo.** 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2002.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação profissional e capitalismo dependente: o enigma da falta e sobra de profissionais qualificados. **Trabalho, Educação e saúde**, v. 5 n. 3, p. 521-536, nov.2007/fev.2008. Disponível em: < <http://www.epsjv.fiocruz.br/revista/upload/revistas/r185.pdf>> Acesso em: 11 nov. 2012.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Rio de Janeiro, **Revista Brasileira de Educação**, v. 12 n. 34 jan./abr. 2007. Disponível em: <

<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf>> Acesso em: 11 nov. 2012.

#### **Bibliografia Complementar**

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização:** as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

IANNI, Octavio. **A sociedade global.** Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

WERMELINGER, Mônica; MACHADO, Maria H.; AMÂNCIO FILHO, Antenor. Políticas de educação profissional: referências e perspectivas. **Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v.15, n.55, p.

207-222, abr./jun. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v15n55/a03v1555.pdf>> Acesso em: 11 nov. 2012.

SCHAFF, Adam. **A sociedade informática**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

### **3.B. Profissionalização docente: formação e desenvolvimento profissional**

**Ementa:** Os fundamentos teórico-metodológicos que envolvem a formação inicial e continuada de professores, o trabalho e a profissionalização docente. Os novos saberes necessários à prática pedagógica e a formação da identidade pessoal e profissional do professor. O estatuto social da profissão docente e os planos de carreira do magistério público da educação básica.

#### **Bibliografia:**

BARRETO, Raquel Goulart. Tecnologia e educação: trabalho e formação docente. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 89, p.1181-1201, dez. 2004.

CANDAU, Vera Maria (Org.). **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1997.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. A reforma do Ensino Superior no campo da formação dos profissionais da educação básica: as políticas educacionais e o movimento dos educadores. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 20, n. 68, p.17-44, n. especial, 1999. Disponível em: <[www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a02v2068.pdf](http://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a02v2068.pdf)> Acesso em: 14 nov. 2012.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. Certificação docente e formação do educador: regulação e desprofissionalização. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.24, n.85, p.1095-1124, 2003. Disponível em: <[www.scielo.br/pdf/es/v24n85/a02v2485.pdf](http://www.scielo.br/pdf/es/v24n85/a02v2485.pdf)> Acesso em: 14 nov. 2012.

LUDKE, Menga, BOING, Luiz Alberto. Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 89, p.1159-1180, dez. 2004. Disponível em: <[www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22616.pdf](http://www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22616.pdf)> Acesso em: 14 nov. 2012.

MARTINS, Paulo Fernando de M.

MELO, Maria Tereza Leitão de. Programas oficiais para formação de professores para a educação básica.

**Educação e Sociedade**, Campinas, v. 20, n. 68, p. 45-60, n. especial, 1999. Disponível em:<[www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a03v2068.pdf](http://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a03v2068.pdf)> Acesso em: 14 nov. 2012.

NÓVOA, Antônio (Org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 89, p.1127-1144, dez. 2004. Disponível em: <[www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22614](http://www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22614)>

Acesso em: 14 nov. 2012.

PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente.

**Educação e Sociedade**, Campinas, v. 20, n. 68, p.109-125, n. especial, 1999. Disponível

em: <[www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a06v2068.pdf](http://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a06v2068.pdf)> Acesso em: 14 nov. 2012.

SANTOS, Lucíola Licínio de C. P. Formação de professores na Cultura do desempenho. **Educação e Sociedade**,

Campinas, v. 25, n. 89, p.1145-1157, set./dez. 2004. Disponível em: <[www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22615.pdf](http://www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22615.pdf)>

Acesso em: 14 nov. 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao FUNDEB**. 2. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; AMARAL, Ana Lúcia (Org.). **Formação de professores: políticas e debates**.

Campinas: Papyrus, 2002.

WEBER, Silke. Profissionalização docente e políticas públicas no Brasil. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 24,

n. 85, p. 1125-1154, dez. 2003. Disponível em: <[www.scielo.br/pdf/es/v24n85/a03v2485.pdf](http://www.scielo.br/pdf/es/v24n85/a03v2485.pdf)> Acesso em: 14 nov.

2012.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Política educacional e a re-estruturação do trabalho docente: reflexões sobre o contexto

latino-americano. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 99, p.355-376, maio/ago. 2007. Disponível

em: <[www.scielo.br/pdf/es/v28n99/a04v2899.pdf](http://www.scielo.br/pdf/es/v28n99/a04v2899.pdf)> Acesso em: 14 nov. 2012.

TOMASONI, Livia De; WARDE, Mirian Jorge; HADDAD, Jorge (Org.). **O Banco Mundial e as políticas**

educacionais. 5. ed. São paulo: Cortez, 2007.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

### **3.C. Gestão Democrática da Escola Pública: concepção, experiências e desafios atuais.**

**Ementa:** Conceitos, funções e princípios básicos. A função administrativa da unidade escolar e do gestor: contextualização teórica e tendências atuais. A dimensão pedagógica do cotidiano da escola e o papel do gestor escolar. Levantamento e análise da realidade escolar: o projeto político pedagógico, o regimento escolar, o plano de direção, planejamento participativo e órgãos colegiados da escola.

#### **Bibliografia:**

ALMEIDA, Laurinda Ramalho; PLACCO, Vera Maria (orgs.). **O Coordenador pedagógico e o espaço da mudança**; São Paulo: Loyola, 2005.

CUNHA, Luiz A. **Educação, Estado e democracia no Brasil**. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2003.

DEMO, Pedro. **Política social, educação e cidadania**. Campinas – SP: Papyrus, coleção “Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico”, 1994.

- FRANCISCO DE OLIVEIRA, Adão; MELO, José C. (orgs.). Educação, democracia e gestão escolar: vol. 1 – Gestão Democrática da Escola. Goiânia: PUC Goiás, 2010.
- LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola Teoria e prática; Goiânia: Alternativa, 2008.
- LUCK, H. Concepções e processos democráticos de gestão educacional Série Cadernos de Gestão, vol. II; Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.
- LUCK, H. Gestão Educacional Série Cadernos de Gestão, vol. I; Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.
- LUCK, Heloisa. A gestão participativa na escola Série Cadernos de Gestão. Vol. III; Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.
- LUCK, Heloisa. Gestão da cultura e do clima organizacional da escola Série Cadernos de Gestão. Vol. V; Petrópolis/RJ: Vozes, 2010. NÓVOA, Antônio (org.). As organizações escolares em análise Instituto de Inovação Educacional; Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.
- OLIVEIRA, Dalila A. Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.
- PARO, Vitor H. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 1997.
- \_\_\_\_\_, Vitor H. A utopia da gestão escolar democrática. IN: <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/921.pdf>
- PLACCO, Vera Maria; ALMEIDA, Laurinda (orgs.). O Coordenador Pedagógico e os desafios da educação; São Paulo: Loyola, 2008.
- BARROSO, João. Autonomia e gestão das escolas. Rio de Janeiro: FGV, 2001.
- ESFORCE, Retratos da escola, vol. 03, n. 04, jan./jun. 2009, Brasília: CNTE (Dossiê “Financiamento e Gestão da Educação Básica”).

### **Seminários**

Os componentes curriculares “Produção Intelectual I, II e III” têm como objetivo propiciar ao cursista conhecimento acerca da Metodologia da Pesquisa e um momento de interação e socialização das temáticas trabalhadas em cada componente curricular com a sua prática de ensino, gestão e/ou militância. Convidados de outras áreas poderão participar desse momento, vinculando ações de extensão (oficinas) e pesquisa dentro da UFT e da escola. Além disso, espera-se que nesse momento ocorra a apresentação individual ou coletiva das propostas de TCC: produção de materiais instrucionais ou uma proposta de intervenção voltada a sua prática de ensino, gestão e/ou militância. Trata-se também de um momento avaliativo obrigatório, onde os discentes poderão produzir textos de natureza científica e artística, sistematizando conhecimentos e conteúdos apreendidos nos demais módulos. Os resultados visam à publicação em revistas com *Qualis*. O produto final da Produção Intelectual e TCC poderá ser organizado em forma de livro(s) para publicização ao término do curso.

### **Produção Intelectual**

**Ementa:** Conhecimento. Ciência e método científico. Pesquisa: conceito, abordagens e finalidades. Elaboração de resumos e de resenhas. Pesquisa

qualitativa e quantitativa em educação. Projeto de pesquisa: problematização, objetivos, justificativa, percurso metodológico. Artigo científico. Normas da ABNT e APA.

### **Bibliografia:**

ALMEIDA, Maria da Conceição de. **Complexidade, saberes científicos, saberes da tradição**. São Paulo: Livraria da Física Editora, 2010.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 2010.

FAZENDA, Ivan. **Metodologia da pesquisa educacional**. Cortez, 2010.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa**: projetos e relatórios. São Paulo: Loyola, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MINAYO, Maria Cecília de S. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 25. Ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. 4. Ed. Campinas: Alínea, 2007.

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia S. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

### **TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) é obrigatório para a integralização do curso e as normas para sua elaboração deverão ser definidas no projeto do curso *Lato Sensu*. O aluno que não tiver cursado todas as disciplinas, com frequência e aproveitamento compatíveis, não poderá fazer a apresentação do TCC e será desligado do curso. As propostas dos TCC, preferencialmente, devem estar correlacionadas à produção de material instrucional, artigo científico ou a uma proposta de intervenção aplicada e analisada.

## 12. PLANO DE APLICAÇÃO

Natureza da despesa		Total	Concedente	Proponente
Código	Especificação			
	<p>Bolsista de extensão (Pesquisador )</p> <p>3 bolsas de 1.800,00 =</p> <p>Valor total da bolsa R\$ 5.400,00 X 8 módulos = R\$ 43.200,00</p>	<p>R\$ 43.200,00 X 2 (duas) turmas = R\$ 86.400,00</p>	R\$ 86.400,00	
	<p>Pagamento de bolsas</p> <p>18 bolsas (cada curso terá a duração de 18 meses)</p> <p>Coordenação geral R\$ 1.400,00</p> <p>Coordenação adjunta R\$ 1.300,00 X 2 (dois) coordenadores (coordenação de dois cursos)</p>	<p>R\$ 1.400 X 18 = R\$ 25.200,00</p> <p>R\$ 1.300,00 X 18 (02 coordenadores) = R\$ 46.800,00</p>	<p>R\$ 25.200,00</p> <p>R\$ 46.800,00</p> <p>Total= R\$ 72.000,00</p>	
	<p>Pagamento de bolsista de extensão (graduado) para acompanhar projeto nas escolas</p> <p>18 bolsas (cada curso terá a duração de 18 meses) X 750,00 (cada bolsa) X 02 bolsista de extensão</p>	<p>R\$ 750,00 (cada bolsa) X 02 bolsista de extensão = R\$ 27.000,00</p>	R\$ 27.000,00	
	<p>Pagamento de bolsas de tutoria a distância para mediação na plataforma moodle</p> <p>2 bolsas (cada curso terá a duração de 18 meses) X 800,00 (cada bolsa)</p>	<p>18 bolsas (cada curso terá a duração de 18 meses) X 800,00 (cada bolsa) X (2 tutores para</p>	R\$ 28.800,00	

X (2 tutores para os dois cursos)	atuar na plataforma moodle para os dois cursos)		
Diárias para equipe executora	50 diárias X R\$ 177,00 = R\$ 8.850,00	R\$ 8.850,00	
1 (uma especialização será ofertada funcionará no campus de Palmas e a outra, em Araguaína)			
50 (cinquenta diárias para o período de 18 meses de curso em Araguaína para professores e coordenadores de curso – traslado PalmasxAraguaínaxPalmas)			
Combustível	Média de 80 litros por viagem	R\$ 6.720,00	
Deslocamento (PalmasxAraguaínaxPalmas)	X 20 viagens X R\$ 4,20 = R\$ 6.720,00		
Média de 80 litros por viagem x 20 viagens			
Mostra de Trabalhos finais da Pós-Graduação		-----	
Marca UFT (logo)		R\$ 780,00	
FAPTO	R\$ 20.800,00	R\$ 20.800,00	
Material para exposição Fotográfica		R\$ 8.650,00	
<b>5. Total Geral</b>		<b>R\$ 260.000,00</b>	

<b>8. VALOR TOTAL A SER DESEMBOLSADA PELO CONCEDENTE</b>	<b>R\$ 260.000,00</b>
<b>VALOR TOTAL DO PROJETO</b>	<b>260.000,00</b>

**09. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE**

Palmas – TO,    /        /

APROVADO

<p>_____</p> <p>Assinatura/carimbo do Proponente</p>	<p>_____</p> <p>Assinatura/carimbo do concedente</p>



## 10. PLANO FINANCEIRO

DETALHAMENTO FINANCEIRO					FONTE DO RECURSO: SEDUC	
CURSO: ESPECIALIZAÇÃO <i>LATO SENSU</i> LINGUAGENS e em SOCIEDADE, GESTÃO DEMOCRÁTICA					QUANTIDADE DE TURMAS: 02	
META FÍSICA: 120 Profissionais Capacitados (2 turmas de 60 alunos cada)						
CARGA HORÁRIA: 360 horas para cada curso						
Objeto do Gasto - Tipo de despesa	DETALHAMENTO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE REFERENTE À DESCRIÇÃO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DISCRIMINADO	VALOR TOTAL POR OBJETO DO GASTO
Serviços de Terceiros Pessoa Física	Bolsista de extensão (Pesquisador)	3 bolsas de 1.800,00 = Valor total da bolsa R\$ 5.400,00 X 8 módulos = R\$ 43.200,00	2 (duas turmas) = 16 módulos = 86.400,00	Bolsa de extensão de R\$ 1.800,00 X 3 = Total R\$ 5.400,00 para cada bolsista de extensão	R\$ 43.200,00 X 2 (duas) turmas =	R\$ 86.400,00
	Pagamento de bolsas 3 (três) Coordenadores	18 bolsas (cada curso terá a duração de 18 meses) Coordenação geral R\$ 1.400,00  Coordenação adjunta R\$ 1.300,00 X 2 (dois)	54 bolsas	18x R\$ 1.400,00  Para coordenador geral	Valor 01 coordenador geral R\$ 25.200,00	R\$ 72.000,00

		coordenadores (coordenação de dois cursos)		18x R\$ 1.300,00 para coordenadores adjuntos	Valor 02 coordenadores adjuntos R\$ 46.800,00	
	Pagamento de bolsista de extensão (graduado) para acompanhar projeto nas escolas	18 bolsas (cada curso terá a duração de 18 meses) X 750,00 (cada bolsa) X 02 bolsistas de extensão	36 bolsas	R\$ 750,00 (cada bolsa)	R\$ 750,00 (cada bolsa) X 02 bolsista de extensão =	R\$ 27.000,00
	Pagamento de bolsas de tutoria a distância para mediação na plataforma moodle	18 bolsas (cada curso terá a duração de 18 meses) X 800,00 (cada bolsa) X (2 tutores docentes para os dois cursos)	36 bolsas	R\$ 800,00 (cada bolsa)	R\$ 800,00 (cada bolsa) X (2 tutores docentes para os dois cursos) =	R\$ 28.800,00
<b>VALOR TOTAL</b>						<b>R\$ 214.200,00</b>

<b>DETALHAMENTO FINANCEIRO</b>	<b>FONTE DO RECURSO: SEDUC</b>
<b>CURSO:</b> ESPECIALIZAÇÃO <i>LATO SENSU</i> LINGUAGENS, CULTURAM TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO	<b>QUANTIDADE DE TURMAS:</b> 02
<b>META FÍSICA:</b> 120 Profissionais Capacitados (2 turmas de 60 alunos cada)	

**CARGA HORÁRIA:** 360 horas para cada curso

Objeto do Gasto - Tipo de despesa	DETALHAMENTO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE REFERENTE À DESCRIÇÃO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DISCRIMINADO	VALOR TOTAL POR OBJETO DO GASTO
Combustível	Deslocamento (PalmasxAraguainaxPalmas)	Média de 80 litros por viagem x 20 viagens	R\$ 4,20	Média de 80 litros por viagem X 20 viagens X R\$ 4,20	R\$ 6.720,00	
						<b>R\$ 15.570,00</b>
<b>VALOR TOTAL</b>						

**DETALHAMENTO FINANCEIRO**

**FONTE DO RECURSO: SEDUC**

<b>CURSO:</b> ESPECIALIZAÇÃO <i>LATO SENSU</i> LINGUAGENS e em SOCIEDADE, GESTÃO DEMOCRÁTICA				<b>QUANTIDADE DE TURMAS:</b> 02	
<b>META FÍSICA:</b> 120 Profissionais Capacitados (2 turmas de 60 alunos cada)					
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 360 horas para cada curso					
<b>Objeto do Gasto - Tipo de despesa</b>  <b>Pessoa jurídica</b>	<b>DETALHAMENTO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE REFERENTE À DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR UNITÁRIO</b>	<b>VALOR TOTAL POR OBJETO DO GASTO</b>
	Mostra de Trabalhos da Pós-Graduação	Mostra de Cultura e Artes	-----	-----	-----
	Marca UFT				R\$ 780,00
	FAPTO				R\$ 20.800,00
	Material para exposição Fotográfica				R\$ 8.650,00
					<b>R\$ 26.780,00</b>
<b>VALOR TOTAL</b>					<b>R\$ 260.000,00</b>

## 11. CONTRAPARTIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

O Sindicato dos Trabalhadores da Educação - SINTET (Palmas e Araguaína) sediará os encontros presenciais, ofertando salas de aula e outros espaços, por duas semanas, a cada mês. A UFT certificará o curso, matriculando regularmente os discentes.

A UFT certificará o curso, matriculando regularmente os discentes.

---

<sup>1</sup> O valor da diária está de acordo com o Decreto N° 5.992, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2006. Dispõe sobre a concessão de diárias no âmbito da administração federal direta, autárquica e fundacional, e dá outras providências. Informações disponíveis em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5992.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5992.htm). Acesso em 9 de dezembro de 2016. Tabela: Valor da Indenização de Diárias aos servidores públicos federais no País. Informações disponíveis em: <http://www.ufal.edu.br/servidor/documentos/formularios-de-diarias-e-passagens/tabela-diarias-nacionais.pdf>. Acesso em 9 de dezembro de 2016.